

# COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL INTEGRADA NA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA: UM ESTUDO DE CASO

*Ricardo Borges Oliveira*

## **Resumo**

No cenário atual de grandes mudanças, cada vez mais as organizações têm percebido a importância da comunicação para alcançar a sua missão e os seus objetivos. No âmbito das Instituições de Ensino Superior (IES) públicas, a comunicação exerce papel fundamental para a divulgação de sua finalidade, no que concerne ao ensino, à pesquisa e à extensão, e para a abertura de novos canais de diálogo e democracia. Nascida sob a perspectiva da inovação e autonomia, a Universidade de Brasília (UnB) tem buscado se inserir e influenciar na realidade que a cerca, em consonância com o seu estatuto de criação. Entretanto, enfrenta dificuldade em manter uma maior interlocução com a sociedade e com o seu público interno. Em grande medida, isso se deve à ausência de uma política de comunicação estratégica, que possibilite a integração dos setores de comunicação: Secretaria de Comunicação Social, Rádio UnB e UnBTV. Atualmente, esses setores atuam de forma isolada, sem coordenação de esforços e com grandes dificuldades estruturais. As fragilidades na comunicação interna e externa e a necessidade de integração da área foram apontadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/UnB) 2014-2017. Nesse sentido, a Vice-Reitoria instituiu comissão para elaborar uma política de comunicação para a UnB. O principal marco teórico é o modelo de comunicação organizacional integrada, proposto por Margarida Kunsch. O estudo de caso buscou analisar as possibilidades de integração dos setores de comunicação da UnB, no contexto da Resolução n.º 04/2013 da VRT. Para tanto, foram aplicadas entrevistas semiestruturadas, individualmente, a gestores, servidores e estagiários que atuam na comunicação da UnB, entre os meses de maio a agosto de 2015. As técnicas foram embasadas na abordagem da análise de conteúdo, observação participante e análise documental. Analisaram-se cinco categorias, emergidas dos objetivos da pesquisa: Setores de Comunicação da UnB, Planejamento da Comunicação da UnB, Comunicação organizacional Integrada, Comunicação Integrada em outras IES e Superintendência de Comunicação da UnB. Os dados coletados permitiram constatar que a criação de um órgão como uma superintendência de comunicação, modelo adotado em outras IES públicas brasileiras, poderia levar ao aperfeiçoamento da gestão da comunicação da UnB. Entretanto, a decisão depende de vontade política da cúpula da universidade e de maior debate no âmbito da própria área de comunicação.